Anais do Congresso Espírito-Santense de Educação Física
XV CONESEF – 2018
CEFD – UFES – Vitória – ES – Brasil
ISSN – 2595-5837

Grupo de Trabalho Temático (GTT) de Educação Física Escolar - Pôster

O PARKOUR COMO CONTEÚDO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Marciel Barcelos Lano[1]
Daniel Melo Kinupes
Elaine Mara Peterli
Gabriel Dominicini Zorzal
Edgard Junio Merscher
Karoliny Vitória Moreira da Silva

Nos últimos anos temos visto diferentes conteúdos serem inseridos no cotidiano das aulas de Educação Física nas diferentes etapas da educação básica. A título de exemplo, citamos o Circo (DUPRAT, 2004), *Slackline* (PEREIRA, 2013) e a Escalada (SOUZA; SILVA, 2013). Essas pesquisas apresentam possibilidades de inserção dessas práticas corporais no cotidiano escolar, sinalizando um investimento de professores em direção ao ensino de conteúdos diferenciados. A partir desse cenário e das leituras que realizamos dos estudos de Corsaro (2011) que nos ensina sobre as produções culturais entre as crianças em suas brincadeiras, e os estudos de Santos et al., (2014) que sinalizam a necessidade de conferir protagonismo para as crianças em seu processo de formação é que realizamos uma incursão sobre aquilo que poderia ser ensinado nas aulas de Educação Física que pudessem ser *apropriado* (CERTEAU, 1994) e *usados* nos espaços de socialização das comunidades (praças, parques, igreja, rua e etc.). Desse modo, nosso objetivo foi compreender a potencialidade do *Le Parkour* como conteúdo de ensino da Educação Física no ensino fundamental I. O tema emerge de uma relação construída com as crianças, a partir de suas demandas e, também, pelo ensino de uma prática corporal que assumisse o corpo como brinquedo possibilitando sua

[1] Contatos dos autores: marcielbarcelos@gmail.com; danielkinupe1@gmail.com; elainemarapeterli2015@gmail.com; gzorzall@gmail.com; edgar.jm1@hotmail.com; kv.moreira24@gmail.com.

ISSN – 2595-5837

ressignificação em diferentes contextos. O método utilizado foi a etnografia educacional (OLIVEIRA, 2013). Os sujeitos da pesquisa foram as crianças do 3º ano matutino do Ensino Fundamental I da UMEF "Prof. Emília do Espírito Santo Carneiro" situada no bairro Vale Encantado – Vila Velha/ES. A turma era composta por 23 crianças (13 meninos e 10 meninas) com idade entre 8 e 9 anos. As aulas ocorreram de maio a junho, contabilizando 10 intervenções. Utilizamos como instrumentos de coleta de dados: o diário de campo, as narrativas das crianças e professor, registros imagéticos (fotos, filmagens) e registros iconográficos (desenhos e pinturas). Para análise dos dados utilizamos os estudos do cotidiano (CERTEAU, 1994) e a temporalidade narrativa de Ricouer (1994) para compreendermos os sentidos contidos nas narrativas e nas práticas do professor e das crianças. Após a categorização dos dados construímos duas categorias de análise, a primeira centrada no professor (desafios metodológicos para a construção da prática) e a segunda nas crianças (sentidos produzidos sobre o aprendizado do *le Parkour*). Na primeira categoria destacamos as dificuldades do professor em organizar a aula, pois o desafio era promover o aprendizado do conteúdo sem desfocar da segurança das crianças, já que o professor assumia a organização por filas como fator despontencializante do processo de ensino e aprendizagem. Na segunda categoria, destacamos a importância que as crianças atribuíram ao ensino de um conteúdo que eles não haviam aprendido no ano anterior. Desse modo, as narrativas e desenhos evidenciaram a apropriação de um conteúdo que poderia ser usado em diferentes espaços, para além de constituir-se como uma prática corporal que tem contornos e logicas diferentes das vivenciadas anteriormente. Destacamos que ao trabalhar com o *Le Parkour* ampliou o capital cultural das crianças para além das práticas historicamente vivenciadas na escola. Nesse sentido, a potência está em perceber os usos que elas realizaram com aquilo que aprenderam na escola.

Palavras-chave: Educação física; ensino fundamental; parkour.

REFERÊNCIAS

ISSN – 2595-5837

CERTEAU, M. de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

CORSARO, W. **Sociologia da infância**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

DUPRAT, R. M. A arte circense como conteúdo da educação física. **Relatório Final de Iniciação Cientifica**. Campinas, 2004.

OLIVEIRA, A. Etnografia e pesquisa educacional: por uma descrição densa da educação. **Educação Unisinos**, v. 3, n. 17, p. 271-280. set./dez. 2013.

PEREIRA, D. W. Slackline: vivências acadêmicas na educação física. **Motrivivência**, n. 41, p. 223-233, dez. 2013.

RICOEUR, P. **Tempo e narrativa**, Campinas/ SP: Papirus, 1994. t. 1.

SANTOS, W. et al. Avaliação na educação física escolar: construindo possibilidades para a atuação profissional. **Educação em Revista** (UFMG. Impresso), v. 30, p. 153-179, 2014.

SOUZA, F. A.; SILVA, P. C. D. A escalada nas aulas de educação física escolar no ensino médio. **Cadernos de Formação RBCE**, p. 44-54, set. 2013.